

985 - SOFRIMENTO VIVENCIADO POR PESSOAS QUE CONVIVEM COM ÚLCERA VASCULOGÊNICA

Tipo: POSTER

Autores: EMANUELE RIBEIRO DOS SANTOS CERQUEIRA (DISCENTE EM ENFERMAGEM DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA), BRENDA PRISCILA OLIVEIRA SILVA (DISCENTE EM ENFERMAGEM DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA), CÁTIA SUELY PALMEIRA (DOCENTE DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA), ROBERTA MENDONÇA VIANA (DOCENTE DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA), **MARIA DE LOURDES DE FREITAS GOMES (DOCENTE E COORDENADORA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTOMATERAPIA DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA)**

INTRODUÇÃO: as úlceras vasculogênicas representam um sério problema de saúde pública de abrangência mundial. Apresenta altos índices de recorrência, infecções e amputações, sendo responsável por elevadas taxas de morbimortalidade e por um impacto social e econômico significativo. Acometem ambos os sexos e diversas faixas etárias, sendo mais prevalentes entre as pessoas idosas. Podem causar exsudato, mau cheiro, dor, depressão, isolamento social, dificuldade de higiene pessoal e limitação na mobilidade física. Além disso, repercutem comprometendo o sono, gasto financeiro e a qualidade de vida. Todos esses aspectos citados, somados ao processo lento de cicatrização das feridas, que pode durar semanas ou até anos, tornam o cuidado dessas pessoas uma prática extremamente complexa, exigindo acompanhamento prolongado e multidisciplinar. **OBJETIVO:** descrever sentimentos de pessoas que convivem com úlcera vasculogênica. **MÉTODO:** estudo descritivo exploratório de delineamento qualitativo norteado pela ferramenta COREQ realizado no ambulatório de estomaterapia do Centro Médico da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, em Salvador-Ba. Foram incluídos 11 usuários com diagnóstico de úlcera vasculogênica, idade superior a 18 anos e que estavam em acompanhamento no serviço há mais de 06 meses. Foram excluídos os que apresentaram dificuldades cognitivas ou psiquiátricas para responder a entrevista e/ou tiveram úlcera de outra etiologia. Os dados foram coletados em 2024, utilizando roteiro de entrevista semiestruturada e foram interpretados por meio da análise de conteúdo temática de Bardin. Os princípios éticos foram atendidos segundo a resolução 466/12 do CNS, sendo aprovado com número do CAAE nº 79318224.6.0000.5544. **RESULTADOS:** os dados apontam que o sofrimento vivenciado pelas pessoas com úlcera vasculogênica incide negativamente sobre as dimensões físicas, psicossociais e econômicas. Nos aspectos físicos é apontada a dor, a presença de exsudato e dificuldade de mobilidade. Quanto à vida social os participantes enfatizam a dificuldade de realização de atividade física, lazer, atividade cotidiana e de encontrar roupa adequada que esconda a ferida, levando-os à dependência e ao isolamento social. Sentimento de vergonha, de rejeição, não aceitação da própria imagem corporal, além da percepção do preconceito da sociedade também se fazem presentes nos depoimentos como experiências desfavoráveis na sua vida. São também apontados os gastos financeiros com tratamento e dificuldade em obter emprego, prejudicando sua vida econômica. **CONCLUSÕES:** é perceptível que as úlceras vasculogênicas são capazes de causar vários tipos de sentimentos negativos em diversas dimensões da vida das pessoas e que os mesmos precisam ser identificados de forma que a assistência seja baseada em práticas efetivas, individualizadas e humanizadas.